

RESUMO - ESTUDOS ORIGINAIS - EPIDEMIOLOGIA

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE INFANTIL POR INFECÇÃO DE PNEUMONIA NA REGIÃO DO NORDESTE, DE 2017 A 2021.

Ruan Pábulo Bandeira Pinto (pabulobandeira@ufpi.edu.br)

Nathalia Souza (nathaliasouzaah11@gmail.com)

Sabrine Vitoria Dos Santos Ramos (sabrineramos15@gmail.com)

Jéssica Maria Torres De Sousa Nascimento (jessicaebnn@gmail.com)

José Tayllan Fonteles De Lima (tayllanfontelles@gmail.com)

José Francisco De Oliveira Filho (joseefilhoo649@gmail.com)

Objetivo- Identificar e estabelecer um índice epidemiológico da mortalidade infantil por pneumonia na região do Nordeste no período de 2017 a 2021. Metodologia- Para a composição do estudo epidemiológico, foram coletados dados quantitativos mediante o Departamento de informática do sistema único de saúde (DATASUS). Foram coletados dados de óbitos infantis por infecção da pneumonia nos 9 Estados da região Nordeste, entre os anos de 2017 a 2021. Resultados- Na região do Nordeste foram notificados um total de 1.188 casos de óbitos infantis por infecção de pneumonia no período de 2017 a 2021. Em 2019 registrou a maior ocorrência de mortalidade com 327 casos, estimando um aumento de 18,9% em comparação a 2017, tendo o Maranhão e Bahia com os maiores registros, respectivamente com 66 (20,2%) e 62 (19%) óbitos. O Rio Grande do Norte apresentou o menor índice com 4 óbitos (3%) em 2020, que demandou o menor registro de casos de mortalidade em comparação aos outros anos, com 135 notificações. Uma comparação entre os

anos subsequentes com maior taxa de mortalidade (2019) e o menor (2020), estimou uma redução de 58,7% dos óbitos de um ano para outro. O Piauí foi o único entre os 9 Estados que apresentou uma redução dos números de óbitos sem apresentar variações ao longo dos anos, reduzindo 66,7% dos óbitos entre o período de 2017 a 2021. Conclusão- Estabeleceu-se os índices de mortalidade infantil por pneumonia nos 9 Estados do Nordeste, no período de 2017-2021. A partir dos dados, pode-se identificar um perfil epidemiológico, em que as crianças com faixa etária de 27 a 365 dias (95,9%), do sexo masculino (55%) de cor parda (40,8%), foram a óbito por pneumonia na região Nordeste, do qual o Estado do Maranhão foi identificado como maior notificador de casos, apresentando 235 óbitos (19,8%).